



TEMPO DE PERMANÊNCIA DE PACIENTES ADMITIDOS EM ENFERMARIA CLÍNICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

VANESSA DUARTE DE SOUZA; SUELEN CRISTINA ZANDONADI BERNAL; CAMILA RODRIGUES COSTA; JULIANA CRISTINA OLIVEIRA CASSIANO SILVA FLORINDO; CARLOS ALEXANDRE MOLENA FERNANDES

Introdução: A permanência hospitalar é um fator-chave de análise acerca da qualidade dos serviços prestados ao paciente e o aumento dos custos da instituição de saúde. A longa permanência expõe o paciente aos riscos de infecção hospitalar, desenvolvimento de lesão de pressão, quedas, diminuição da capacidade funcional e mudanças na qualidade de vida. Em vista disso, estudos relacionados ao tema tornam-se essenciais para direcionar gestores a planejar ações, definir prioridades, qualificar colaboradores para a prevenção de períodos longos de internações. **Objetivo:** analisar o tempo de permanência de pacientes admitidos em enfermaria clínica em um hospital universitário. **Método:** Trata-se de um estudo de coorte retrospectiva, no recorte temporal do ano 2022. A capacidade operacional diária é de 30 leitos. Foram analisados 673 os prontuários de pacientes de ambos os sexos, com 18 anos ou mais. A quantidade de internamentos mensais identificados foi dividida pela somatória de altas, óbitos e transferências. Pesquisa desenvolvida mediante a aprovação do Comitê Permanente de Ética Envolvendo Seres Humanos sob o parecer n.º 6.233.698 (CAAE: 71442523.0.0000.0104). **Resultados:** O hospital pesquisado tem porte médio, o tempo máximo de permanência recomendado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar é de máximo 3 a 4 dias. Os maiores números de internamentos, 52,60% foram homens. A faixa etária de homens com 18 a 65 anos resultou 51,85% a maioria da população. Mulheres idosas com 65 anos ou mais tiveram a segunda categoria de 21,99%. Os maiores índices de permanência ocorreram nos meses de janeiro, com média do tempo 1,31 em setembro 1,10 e maio 1,07. O mês de janeiro pode ter sofrido influência da diminuição da prestação de assistência, todos os estagiários da área da saúde encontra-se no período de férias escolares. As menores médias foram em abril 0,91 depois outubro 0,94 e dezembro 0,83. **Conclusão:** O tempo de permanência hospitalar da enfermaria pesquisada está bem abaixo dos limites estipulados, apontando um bom parâmetro na qualidade dos serviços prestados. Gestores de saúde devem sempre que possível ofertar fatores que contribuam para este processo, qualificação de profissionais, aplicação de boa comunicação, implantação de programas que evitem riscos e falhas.

Palavras-chave: **HOSPITALIZAÇÃO; PACIENTES INTERNADOS; GESTÃO EM SAÚDE; GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL; QUALIDADE DE ASSISTÊNCIA**